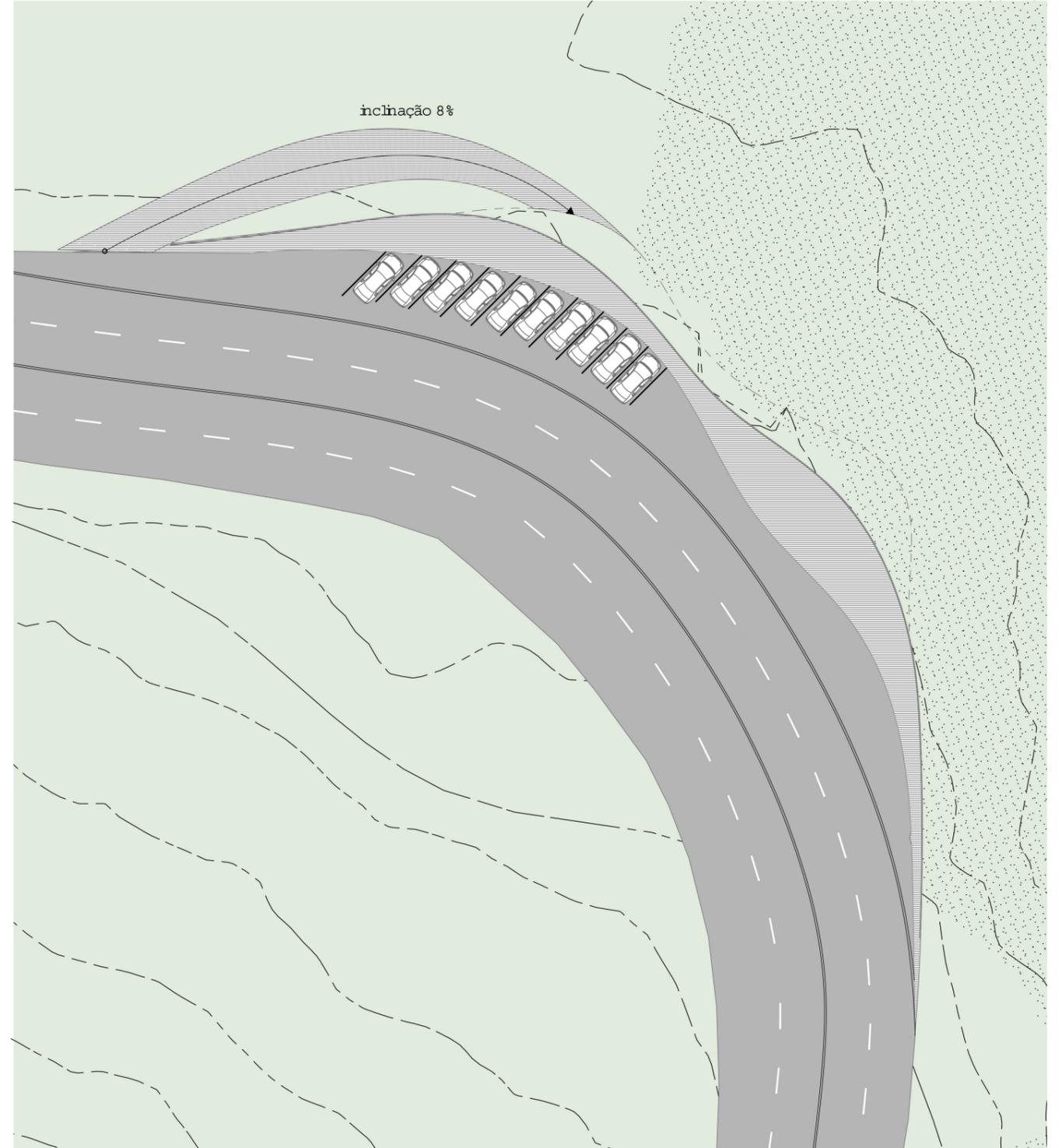


RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS

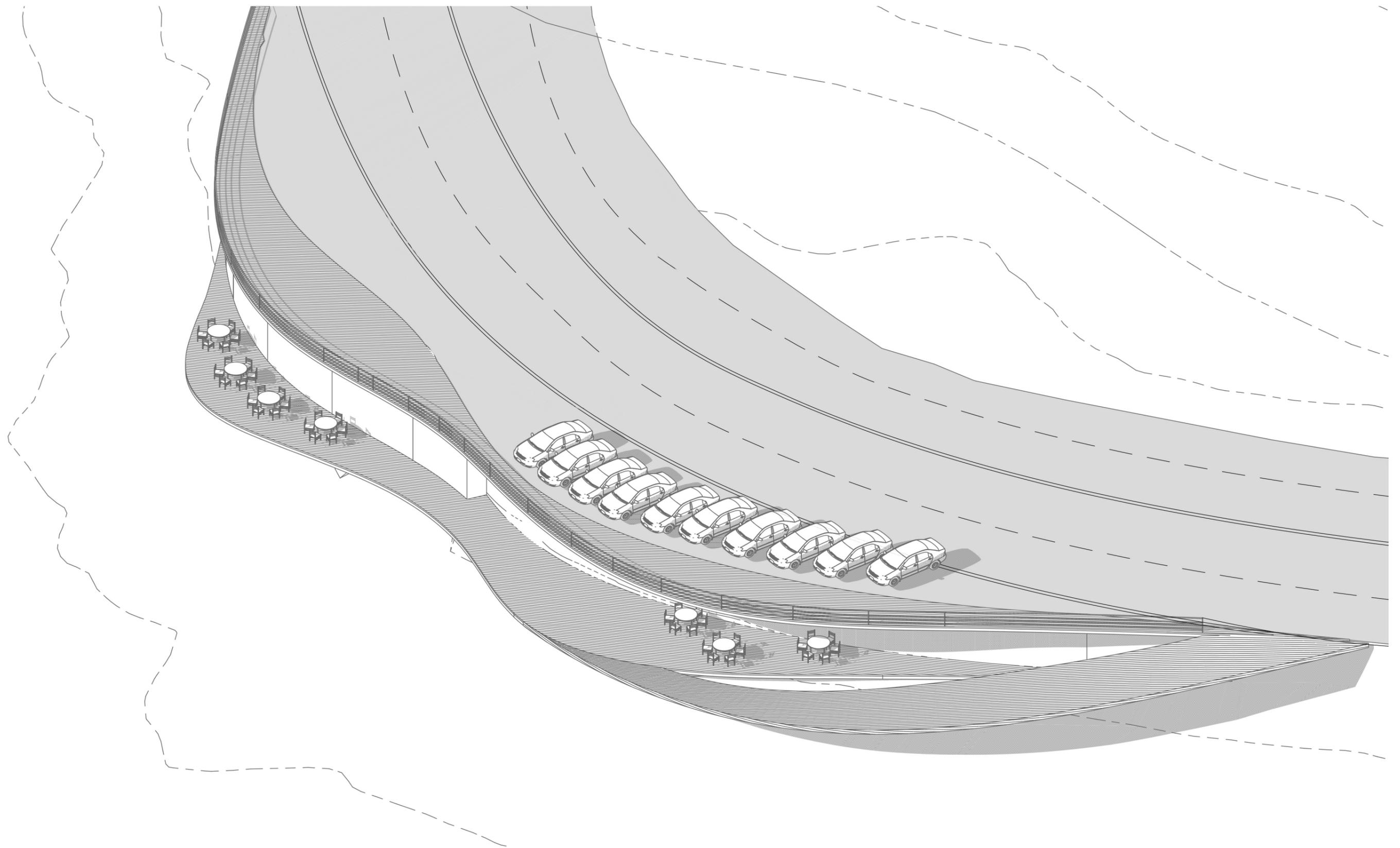


Planta Restaurante



Planta Estacionamento

RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA ISOMÉTRICA



RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA



RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA



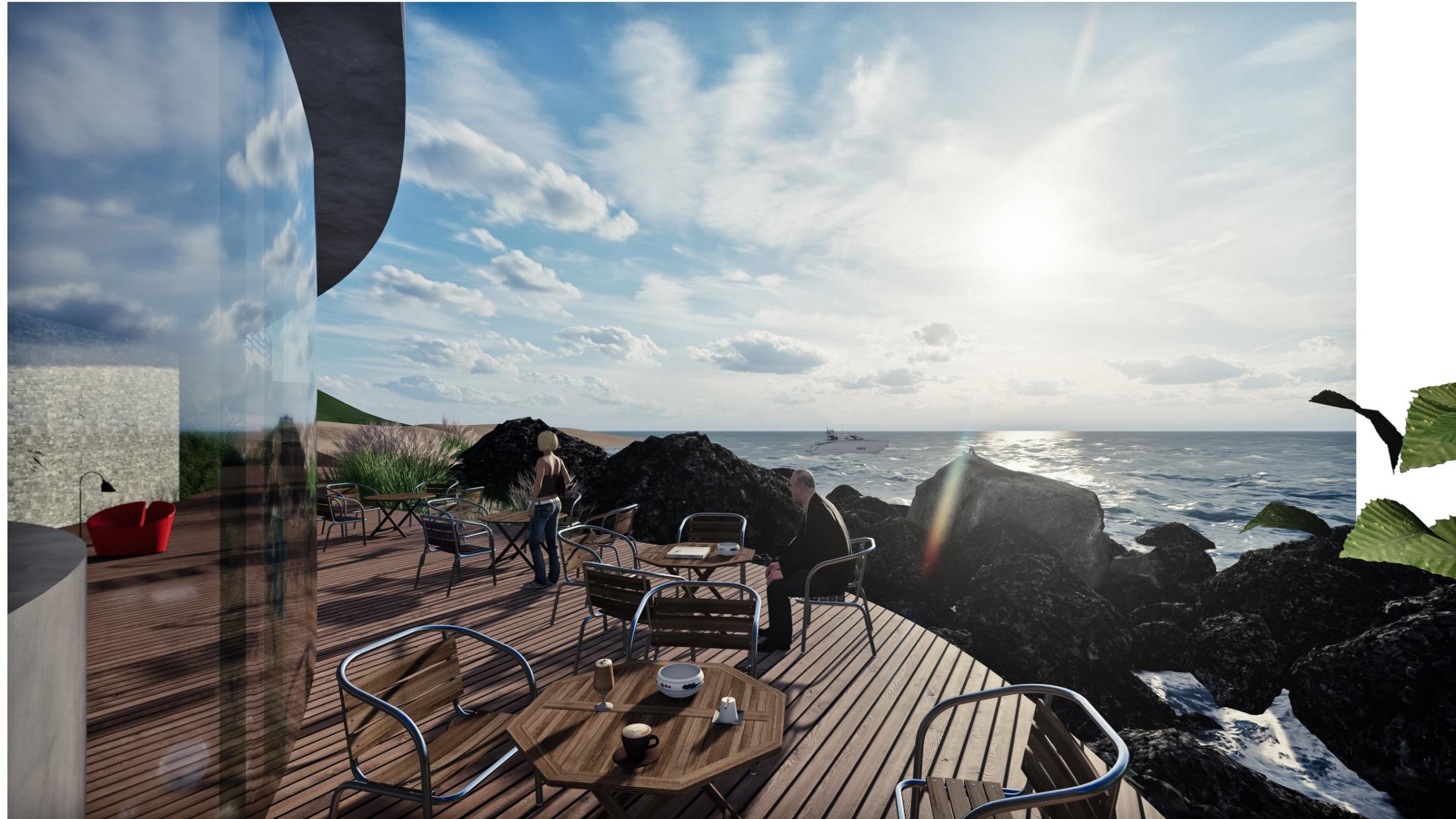
RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA



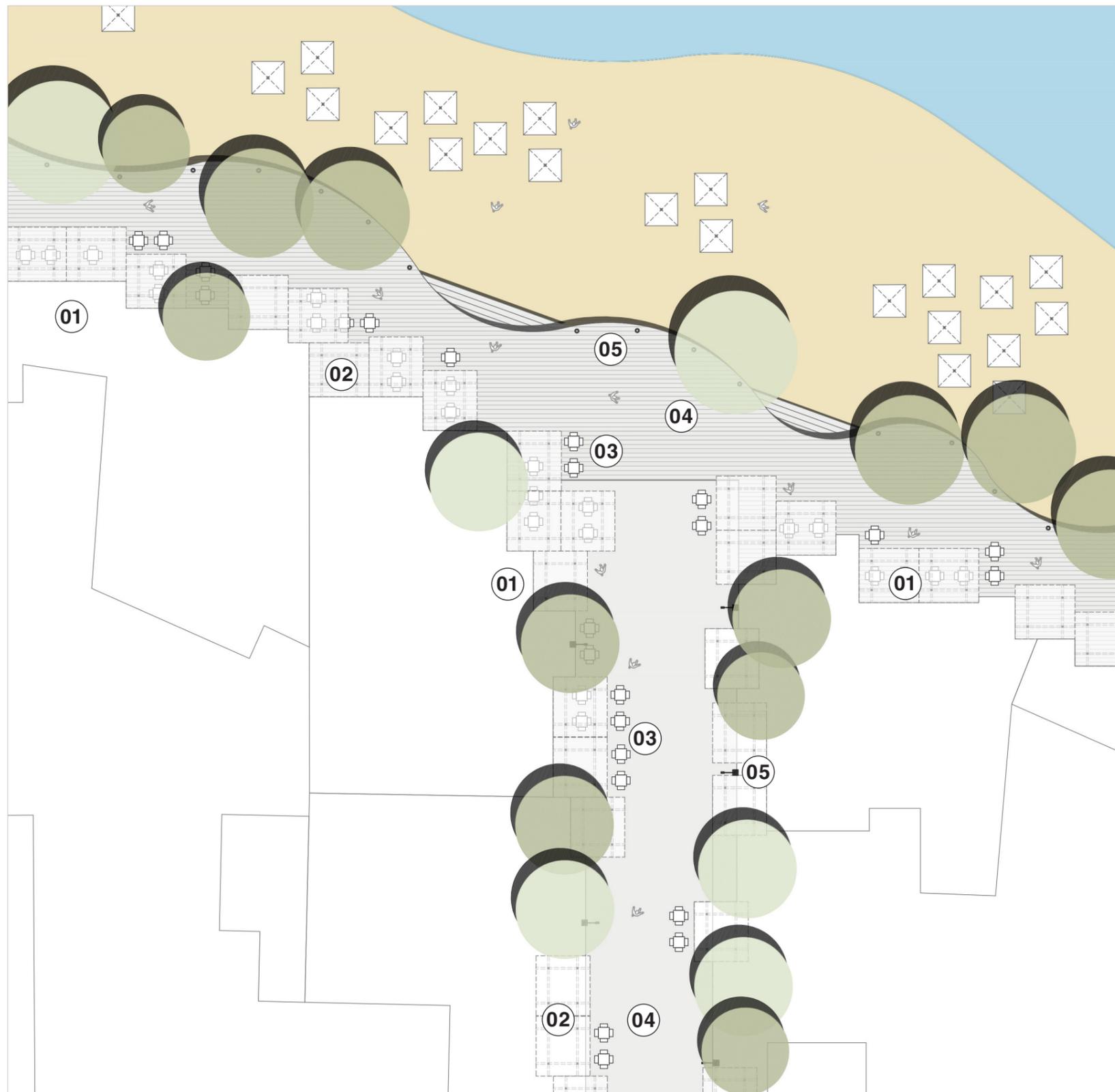
RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA



RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS | PERSPECTIVA



## REQUALIFICAÇÃO RUAS DE ACESSO - PRAIA DE LARANJEIRAS



Planta Rua Praia de Laranjeiras

Ponto Turístico importante e de muita visitação em razão do Teleférico, do barco Pirata e pela proximidade com a Praia Central. Juntos viabilizam a permanência de comércio das Ruas de Acesso e da Orla da Praia e apresentam algumas possibilidades de melhorias:

- Padronização das fachadas;
- Retirada do excesso de Informação e falta de identidade;
- Padronização dos passeios;
- Iluminação condizente com a escala do pedestre;
- Materiais e Mobiliários sustentáveis e com rusticidade.

Na proposta de Requalificação Urbana da Praia de Laranjeiras foram elencados algumas intervenções de grande impacto Cênico e Paisagístico apresentados no mapa ao lado.



Localização

### Legenda

- 01** Padronização da Fachadas e nova Comunicação Visual
- 02** Pergolados de Madeira nos Restaurantes e Lojas
- 03** Passeio Laranjeiras
- 04** Nova paginação de piso
- 05** Nova proposta de Iluminação

REQUALIFICAÇÃO RUAS DE ACESSO - PRAIA DE LARANJEIRAS | PERSPECTIVAS

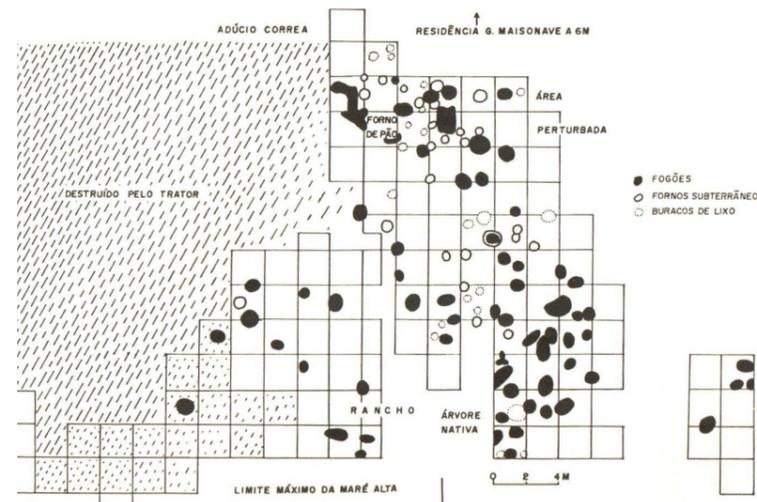


REQUALIFICAÇÃO ORLA - PRAIA DE LARANJEIRAS | PERSPECTIVAS

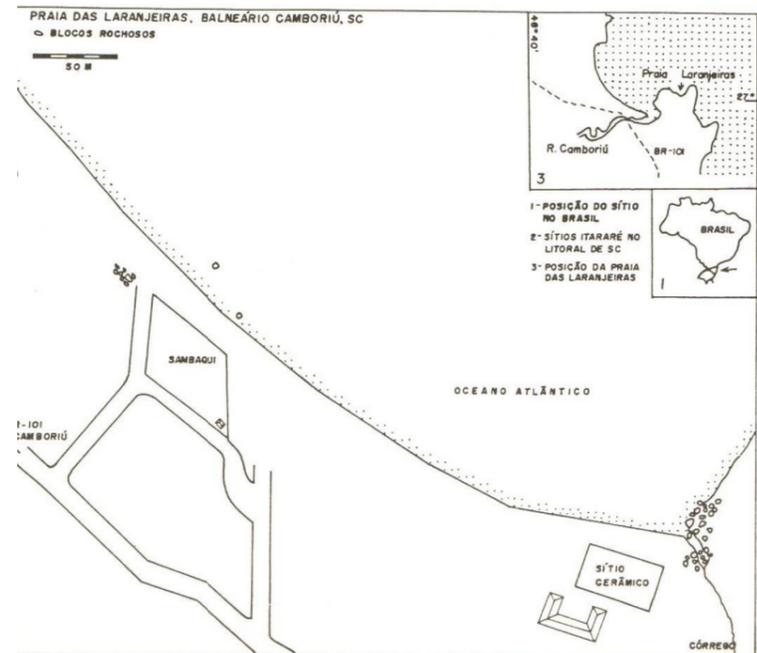


Localização

## MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS



Área destruída pelo trator e posição dos fogões e fornos e buracos de lixo. Fonte: Schmitz *et al.*, 1993, p.35.



Planta da Praia das Laranjeiras. Localização dos sítios Laranjeiras I (à esquerda) e Laranjeiras II (à direita). Fonte: Schmitz *et al.*, 1993, p.33.



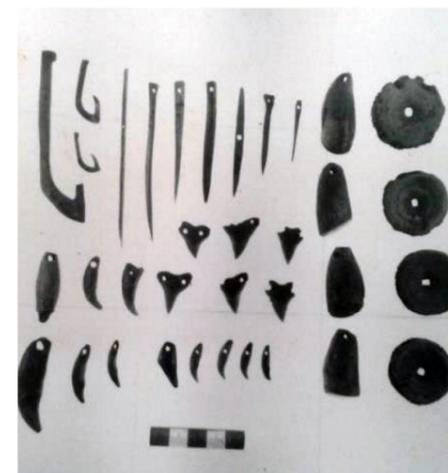
Parte da área da escavação. Sítio arqueológico Praia das Laranjeiras II, 1978. Fonte: Acervo fotográfico do MHS/ Colégio Catarinense.



Sítio arqueológico Praia das Laranjeiras II, 1978. Fonte: Acervo fotográfico do Instituto Anchietano de Pesquisas



Fotografia de cinco vasilhames cerâmicos evidenciados na escavação (autoria Pe.Schmitz). Os dois que estão em primeiro plano seriam as tigelas associadas aos sepultamentos infantis 42 e 43 Schmitz *et al.*, 1993, p.180

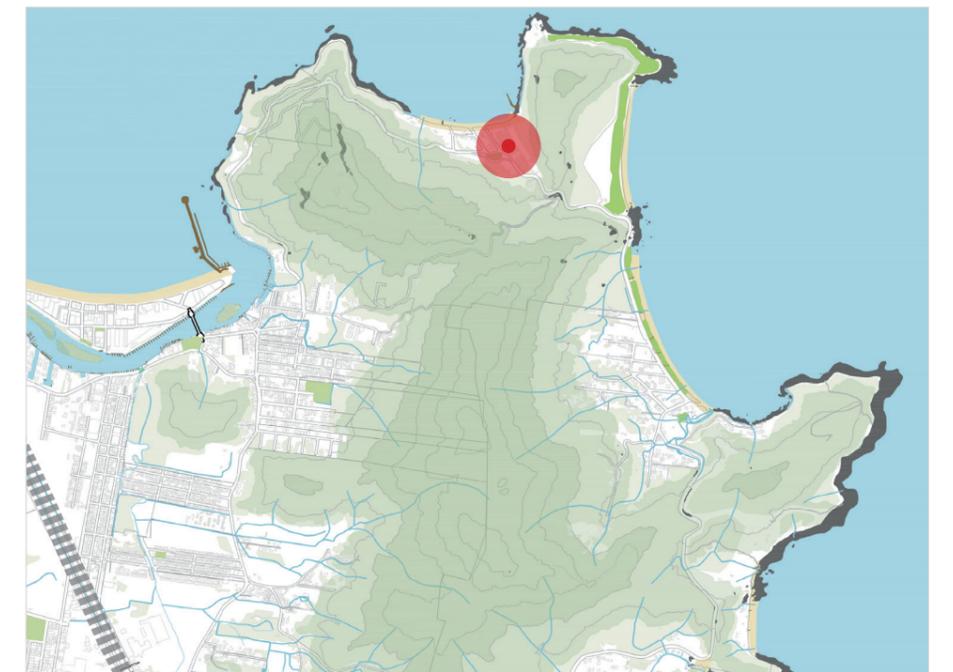


Artefatos (alguns acompanhamentos funerários) de Laranjeiras II. Fonte:Acervo fotográfico do MHS/Colégio Catarinense

Na pequena baía da Praia de Laranjeiras, na década de 70, foram identificados dois sítios arqueológicos pré-coloniais: sítio arqueológico Praia das Laranjeiras I e II. Escavados pela equipe do Padre João Alfredo Rohr, foram encontrados um total de 165 sepultamentos, 52 no sítio I, e 114 no sítio II.

O acervo arqueológico reúne um grande número de peças e 18 esqueletos onde se destacam duas índias grávidas, cujos fetos são perfeitamente reconhecíveis em seus ventres. Algumas dessas ossadas podem ser observados no Museu Ciro Gevaerd, assim como machados, objetos de adorno, batedores, amoladores, pontas de flechas ósseas, cerâmicas, agulhas e anzóis.

Recuperar e salvaguardar esse acervo, desenvolvendo um Museu no local visaria contar a história dos primeiros habitantes do Município, envolvendo também as áreas da Arqueologia e Antropologia, seria de suma importância para a conservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município. O Museu serviria também para atividades de Educação Ambiental e um atrativo turístico para região.

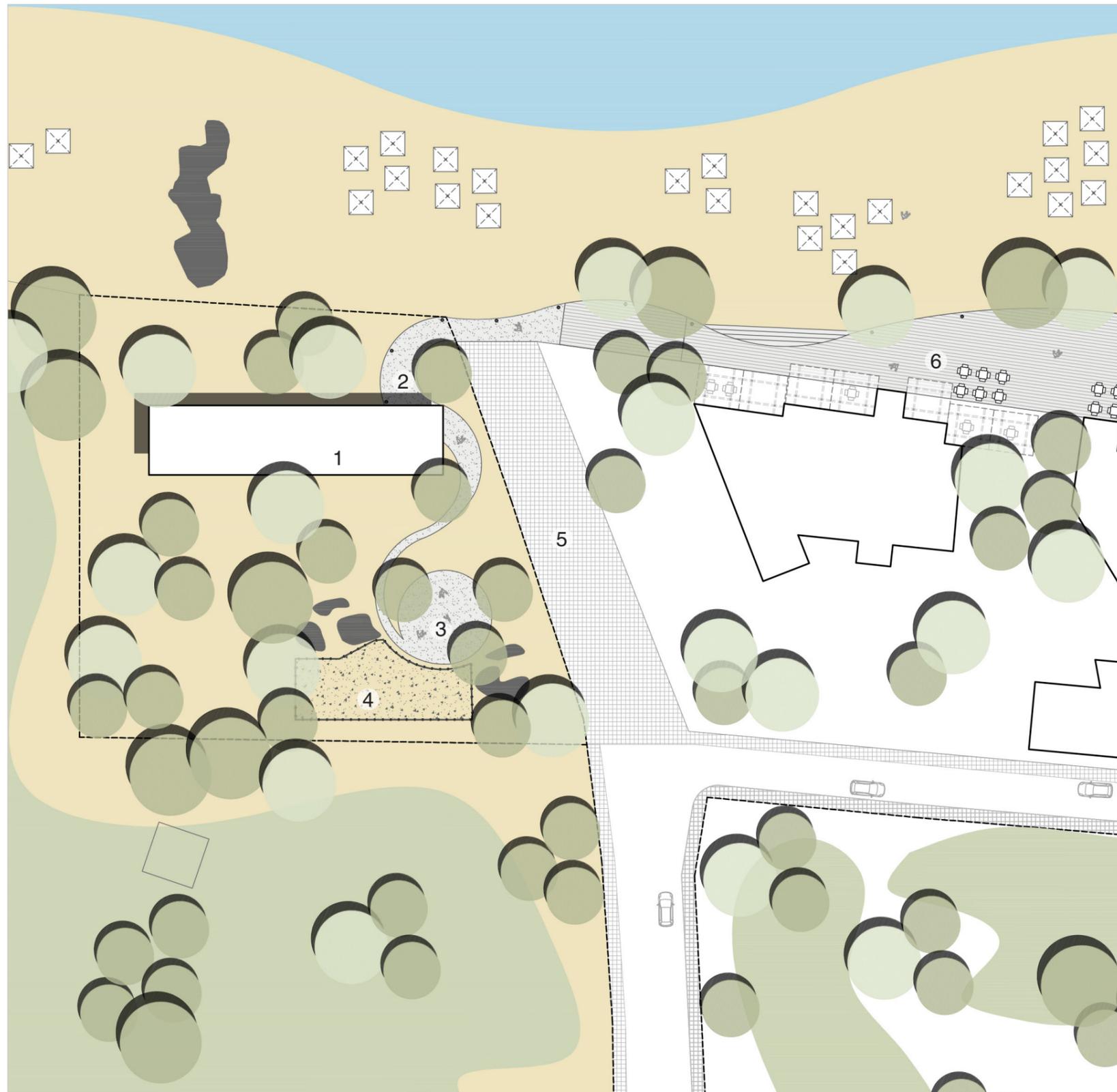


Localização

### Patrimônio Material Arqueológico

Nome	CNSA	Categoria	Estrutura	Descrição
Laranjeiras III	SC01452			A bacias de polimento possuem forma arredondado, localizadas próximas umas das outras. As estruturas estão associadas a sítios pesquisados por Rohr no final da década de 1970 onde realizou-se uma pesquisa em dois sítios localizados na praia.

# MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS



Planta Museu arqueológico de Laranjeiras



Localização

### Legenda

- 1 Museu de Arqueologia e Antropologia, Atividades de Educação Ambiental e Centro Turístico
- 2 Passeio
- 3 Estar e Contemplação
- 4 Área de visitação externa do Sítio Arqueológico
- 5 Rua de Pedestre
- 6 Orla Praia de Laranjeiras

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS | PERSPECTIVA



MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS | PERSPECTIVA



MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS | PERSPECTIVA



MIRANTE ESTALEIRO



**NOVA ORLA DO RIO CAMBORIÚ**  
Margens do Rio Camboriú

**Preservação e Concertação**

*Proteção dos manguezais*

*TACs para requalificação das margens ocupadas*

**Parque Linear**

*Acesso ao Rio*

*Decks e Estações*

*Transporte*

**Fachada Ativa nas áreas Ponte e Marginais da BR 101**

*Equipamentos de lazer*

*Pontos de Animação*

*Gastronomia*

*Vida Noturna*

**Projetos Estratégicos**

*Requalificação Urbana área dos pescadores*

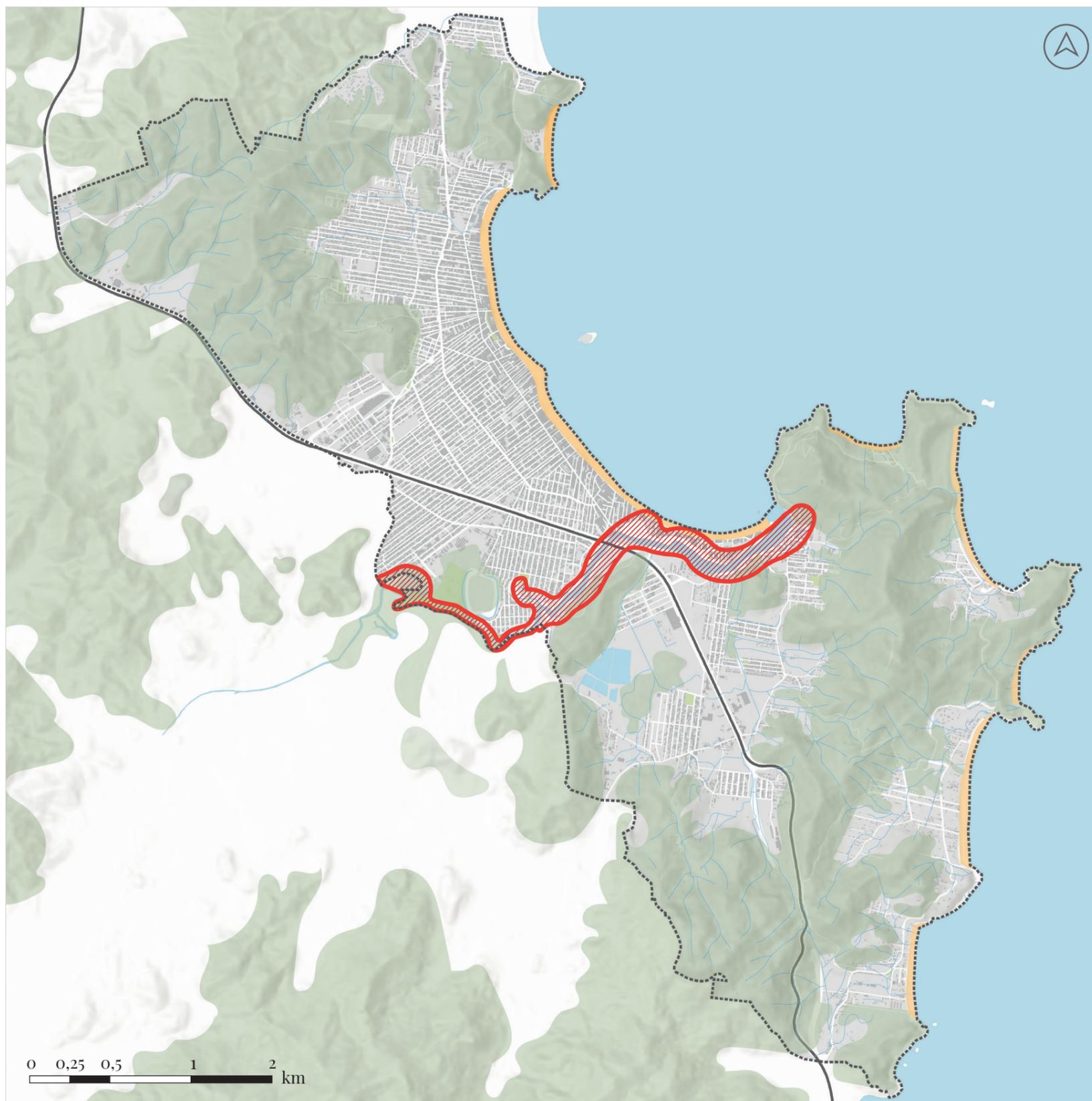
*Caminhos do Mar e Decks*

*Passarelas para pedestres*

*Vila da arte e pesca*

Projetos Estratégicos

## MARGENS DO RIO CAMBORIÚ



O Rio Camboriú é um marco na paisagem urbana e natural da cidade. Em suas margens se deu o início da ocupação do território, o núcleo de fundação, com alguns elementos edificados protegidos por legislação municipal - Casa Linhares, Igreja de Santo Amaro e Praça do Pescador. O Rio é simultaneamente um elemento conector e divisor do Município. Suas margens contemplam, de um lado, lanchas, iates e marinas, e do outro, os trapi-ches e servidões dos pescadores locais. O Rio Camboriú conforma um importante elo entre as casas dos pescadores e o mar, em uma intrínseca relação casa-trabalho. Suas margens nos bairros da Barra, Vila Real, Jardim Iate Clube e Municípios são permeadas por diversos acesso ao rio.

O Rio Camboriú pode se tornar um elemento âncora na formação do espaço urbano de extrema importância. Margens, que alternam manguezais e marinas - que devem ser preservadas e requalificadas respectivamente -, poderão abrigar parques lineares, playgrounds e estares, pontos de acesso aos bairros lindeiros através da implantação de passeios e decks que poderão fazer parte de futuras rotas de transporte aquaviário que certamente contribuirão para conectar melhor o território e desenvolver atividades complementares ao turismo. Intervenções que garantam maior aproximação e contato visual com o rio, acrescentarão seis quilômetros de natureza urbana para a cidade, permitindo o desenvolvimento de uma consciência ambiental coletiva e de pertencimento social.

A relação com o Rio Camboriú será explorada através de prolongamentos de ruas e decks, conectados a um parque linear ao longo das margens do curso d'água. As intervenções voltadas a dar maior visibilidade e contato com o rio visam levar conhecimento e consciência ambiental, oferecem novas condições de mobilidade - transporte aquaviário -, e levam, através dos caminhos do mar, o caminho para a integração dos diferentes territórios.

## MARGENS DO RIO CAMBORIÚ | SETORIZAÇÃO



Por contemplar os diversos cenários existentes ao longo de seu curso, prevê-se uma setorização do Rio Camboriú com base nos diferentes usos, escalas e morfologias existentes, considerando esses elementos como potencialidades e catalisadores de uma mudança na paisagem urbana das margens do rio.

O **Setor 1** contempla as vilas dos pescadores e as margens do rio que contém equipamentos voltados para a atividade da pesca. A morfologia existente corresponde às casas dos pescadores, servidões para acesso à água e atracadouros.

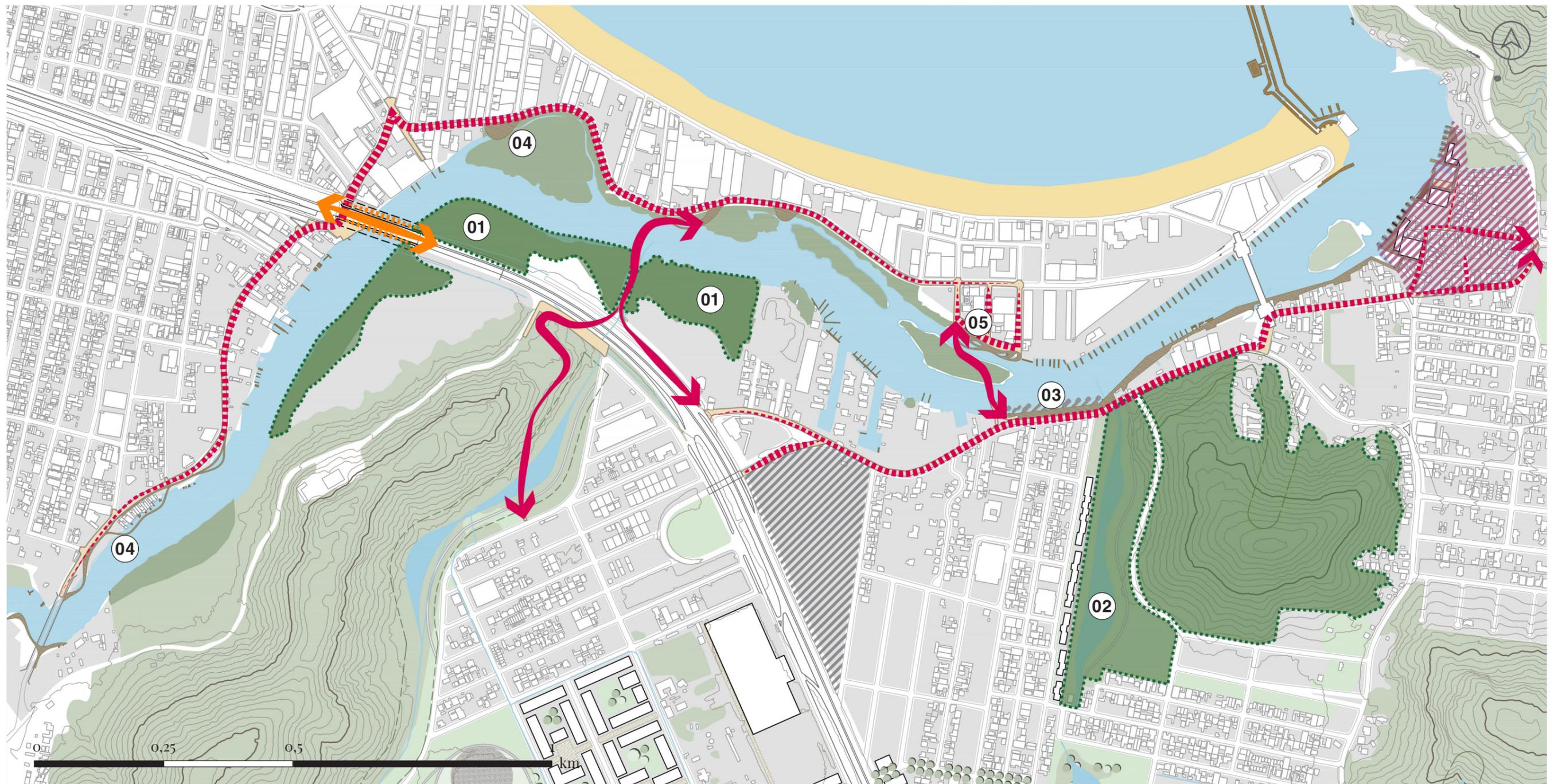
No **Setor 2**, as margens são preenchidas por diversas marinas privadas nas duas margens do rio e pelo principal atracadouro de barcos pesqueiros. Nesse trecho há também o Mercado do Pescador, previsto para mudar de localização, e um passeio com ciclovia que acompanha a margem esquerda do rio (Av. Beira Rio), oferecendo espaços potenciais para intervenções em meio à vegetação existente. Também nesse setor estão as ilhas do Rio Camboriú, protegidas por serem áreas de manguezal remanescente.

No **Setor 3** existem diversas ruas sem saída que dão acesso ao rio, assim como áreas próximas da ponte que leva ao Município de Camboriú. Nesse trecho existem também remanescentes de manguezal, cujos quais não podem ser suprimidos.

### Legenda

- 01 Setor 1
- 02 Setor 2
- 03 Setor 3

## MARGENS DO RIO CAMBORIÚ | PROPOSTAS



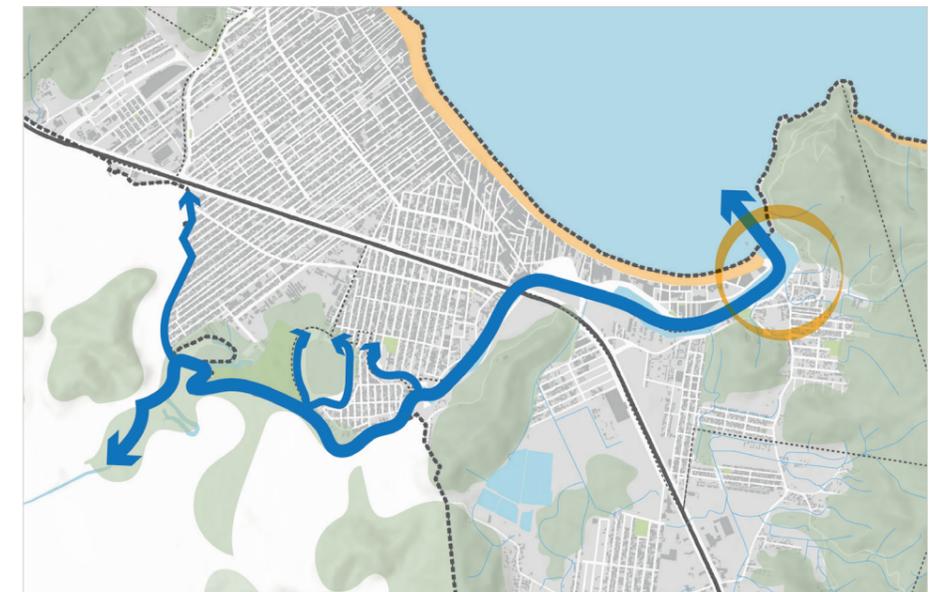
## Legenda

- |   |   |  |
|---|---|--|
|  Passarelas propostas            |  Estrutura para feira sob as marginais |  04 Estares urbanos   |
|  Passeio do pescador             |  01 Parque do Mangue                   |  05 Reforma do Mercado do Pescador e Novo Centro gastronômico |
|  Vila da arte e pesca            |  02 Parque Rio das Ostras              |  |
|  Futura rodoviária interestadual |  03 Atracadouro de barcos pesqueiros   |  |

**SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA | PROPOSTAS**


Para o **Setor 1** prevê-se um novo mercado de peixes, com ampliação da piscina para os barcos dos pescadores atracarem. Reestruturação da vila dos pescadores: conjuntos habitacionais com comércio no térreo; áreas para estacionamento e espaço reservado para os ranchos dos pescadores junto à foz do Rio.

Novo desenho urbano para o entorno, conformando o Passeio do Pescador, um conjunto de espaços urbanos e vias reestruturadas que conectam áreas estratégicas da cidade: margens do Rio Camboriú, Bairro Nova Esperança e Bairro Vila Real.

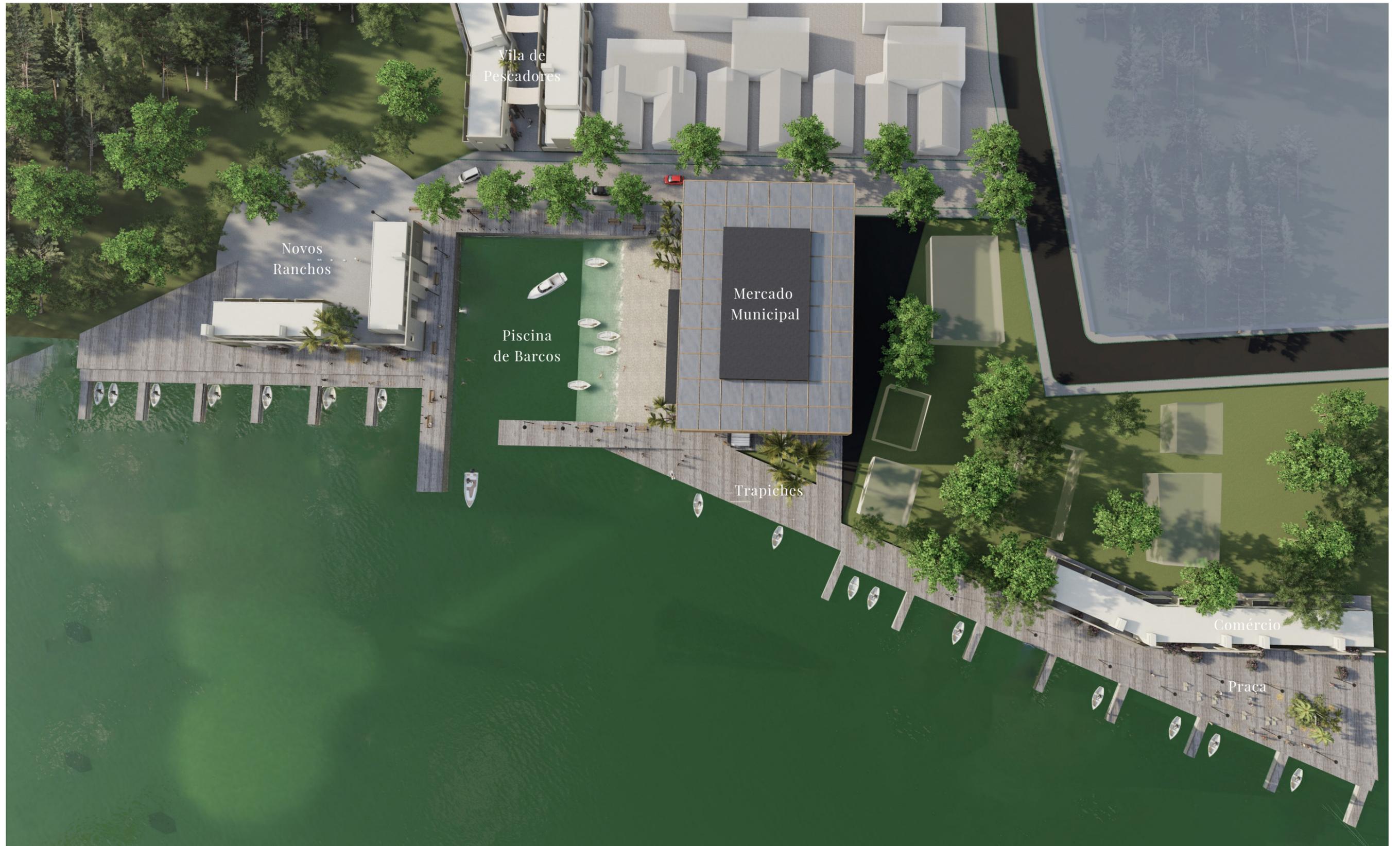


Localização

**Legenda**

- 01** Mercado Municipal
- 02** Piscina de Barcos
- 03** Trapiches
- 04** Vila para pescadores
- 05** Comércio/Praça
- 06** Novos Ranchos
- 07** Passeio do Pescador - Desenho Urbano da Vila por terra
- 08** Passeio do Pescador - Desenho Urbano da Vila por água

SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - MERCADO MUNICIPAL | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - MERCADO MUNICIPAL | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - NOVOS RANCHOS | PERSPECTIVAS



SETOR 1 - VILA DA ARTE E PESCA - NOVOS RANCHOS | PERSPECTIVAS

